

Cade arquiva pedido de investigação sobre reajuste de preços

Por **Fernanda Pires, De Santos** — Valor

01/09/2015 05h00 · Atualizado há 4 anos

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) arquivou pedido de investigação para apurar infrações à ordem econômica devido a reajustes de preços feitos pela Libra, no Rio, e pela Portonave, em Navegantes (SC), no ano passado. A Libra aumentou de 2013 para 2014 em 490% o preço da armazenagem de contêiner a partir do 4º período; e a Portonave reajustou em 455% o preço de inspeção física de bagagem na comparação com 2010.

Segundo o Cade, os reajustes não são ilícitos "per se". O órgão afirma que não há indício de nenhuma outra conduta anticompetitiva que pudesse estar associada aos reajustes de modo a torná-los ilícitos. Argumenta que o fato de os terminais deterem, cada qual em sua região, fatia de mercado acima de 20% não é por si só uma infração da ordem econômica "e, portanto, tampouco poderia tornar ilícitos os reajustes".

PUBLICIDADE

Segundo Pinheiro, não há como a Antaq autorizar previamente o aumento dos preços. "Esse mercado é de preço livre".

Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por **taboola**

LINK PATROCINADO

O seu WR-V 0 km com a 1ª parcela em 90 dias e muito mais
HONDA

LINK PATROCINADO

Segredo indiano para cabelo crescer nas entradas de calvície chega ao Brasil
SHIKAKAI

LINK PATROCINADO

Fale com um consultor e acerte na escolha
MERCEDES-BENZ | ÔNIBUS

LINK PATROCINADO

Empresários de Rio De Janeiro saíram da crise vendendo com esse app grátis
OLIST

LINK PATROCINADO

É por isso que você deve dormir com um dente de alho embaixo do travesseiro
CONSELHOS E TRUQUES

LINK PATROCINADO

Poliglota de 22 anos ensina inglês em 8 semanas e vira febre na internet
MÉTODO INGLÊS RÁPIDO

Leia em Valor Investe

VALOR INVESTE

Estudioso de Stanford aponta semelhanças entre Trump e Bolsonaro

VALOR INVESTE

Parte dos trabalhadores dos Correios faz greve por tempo indeterminado

VALOR INVESTE

Magazine Luiza: 'Não se surpreendam com o negócio que podemos comprar'



ALÍVIO CLINICAMENTE COMPROVADO EM 60 SEGUNDOS¹

2/19

A denúncia foi feita há 11 meses pelo presidente da Associação dos Usuários dos Portos do Estado do Rio de Janeiro, André de Seixas. Após a recusa do Cade, ele entrou com recurso direto aos conselheiros. Ao **Valor**, Seixas disse que se o órgão não abrir investigação ele irá ao Ministério Público Federal. "Vamos denunciar o Cade por não ter aberto a investigação e a [Agência Nacional de Transportes Aquaviários] Antaq por não ter um normativo que trate objetivamente da defesa da concorrência".

A Antaq abriu processo interno para investigar os dois casos. Determinou a suspensão cautelar do aumento da Libra até que o processo seja concluído. Já o reajuste da Portonave está em vigor. "No caso da Portonave não conseguimos provar que o aumento foi sem justificativa. Eles justificaram mostrando que alguns serviços mudaram e foram aglutinados", disse o superintendente de fiscalização da Antaq, Bruno Pinheiro.

A Libra disse que o intuito da mudança era motivar que as cargas não permanecessem no terminal por longos períodos, "melhorando e agilizando o processo para a grande maioria de clientes que operam em nosso terminal".

A Portonave afirmou que o serviço de inspeção é "irrisório economicamente", pois é executado em 0,08% dos contêineres. E que a Antaq "não encontrou qualquer irregularidade", disse em nota.

Para Seixas, a Antaq tem postura passiva em relação aos aumentos dos preços dos terminais. Pinheiro discorda. Diz que há mais multas oriundas de investigação pró-ativa da agência do que de denúncias.

Recentemente a Antaq baixou um normativo determinando que tanto os terminais arrendados como os privados comuniquem a agência sobre o aumento de preço ou criação de serviço com 30 dias de antecedência. Se a agência entender que há abuso, pode multar o terminal.

Mais do Valor **Econômico**

Indústrias vencem no STF disputa bilionária contra importadores

Supremo aceita dupla cobrança de IPI sobre produtos importados

22/08/2020 21:06 — Em Legislação

Secex suspende licenças de importação para 210 produtos

Portarias foram editadas entre 25 de junho e 20 de julho e abrangem produtos que movimentaram US\$ 5,6 bilhões no ano passado

22/08/2020 20:45 — Em Brasil

Pressão por lucro barra contratações na divisão Alexa da Amazon

Contratações tinham diminuído nos últimos dois anos, mas as restrições atuais são bem mais severas, dizem fontes



22/08/2020 20:34 — Em Empresas

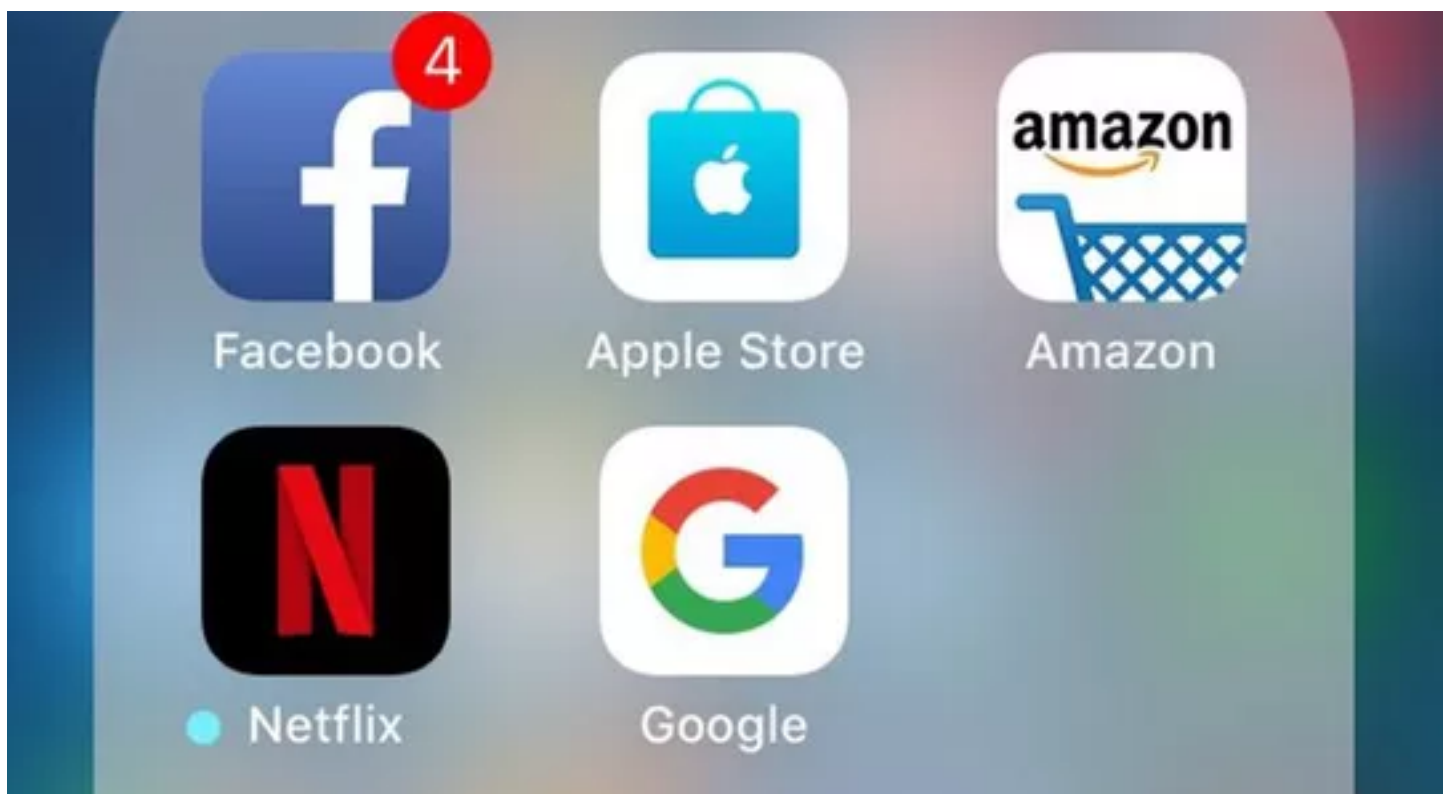
Teto de gastos é atentado contra povo brasileiro, escreve Dilma Rousseff

Ex-presidente escreveu carta em resposta a editorial publicado pelo jornal "Folha de S.Paulo"

22/08/2020 20:20 — Em Política

Dona do Google considerou consórcio para compra do TikTok

Alphabet avaliou assumir participação minoritária em um consórcio para investir no aplicativo



22/08/2020 19:35 — Em Empresas

Squadra questiona euforia com IPOs de subsidiárias de empresas listadas

Para a gestora de recursos, decisões que fazem sentido para a holding frequentemente não são as melhores para a subsidiária de capital aberto



22/08/2020 19:18 — Em Finanças

VEJA MAIS